

Seção de Cabeça e Pescoço é pioneira no treinamento de residentes em cirurgia robótica

O INCA tornou-se a primeira instituição do Sistema Único de Saúde (SUS) a incorporar, no programa de residência médica, o treinamento em cirurgia robótica de Cabeça e Pescoço. O projeto, concebido em parceria com a Intuitive Inc./Strattner, fabricante do robô usado no procedimento, é pioneiro no Brasil e agora faz parte do currículo teórico-prático do Instituto. Os médicos Jéssica Marquet Silva, Paula Moretz-Sohn Carminatti e Pedro Henrique Gonçalves serão os primeiros residentes diplomados com o Certificado de Cirurgião Robótico.

O chefe da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do INCA, Fernando Dias, conta que existem treinamentos similares no setor privado, principalmente em outros países, mas os custos são altos. Por isso, destaca a importância da iniciativa da instituição. “O INCA tem a maior



INCA é a primeira instituição do SUS a incorporar a robótica na residência médica dessa especialidade

experiência brasileira em tratamento de Cabeça e Pescoço por robô. Ficava claro que só precisávamos nos organizar para estabelecer essa nova forma de capacitação para nossos residentes”, explicou.

Os médicos que participam do curso passaram por aulas e provas on-line, além de 40 horas de treino em simulador, sempre acompanhando de perto pacientes em tratamento. Fernando Dias disse que, a partir de dezembro, os residentes começaram a fazer as cirurgias utilizando o robô. O chefe da Seção enfatizou o protagonismo do INCA no compromisso com a excelência da prática médica, inovação tecnológica e formação ética na especialidade de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. “Os membros titulares da seção projetam, uma vez mais, a instituição ao patamar de liderança na cirurgia oncológica no Brasil”, comemora.

Plano de Desenvolvimento Institucional reúne diretrizes para pesquisas

Um instrumento para nortear a pesquisa e o desenvolvimento da instituição, considerando a disponibilidade de recursos físicos, financeiros e humanos. Este é o objetivo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), uma das iniciativas estratégicas do Plano Estratégico 2020-2023, cuja elaboração contou com representantes de todas as coordenações do Instituto.

Segundo o chefe de Gabinete da Direção-Geral substituto, Luiz Eduardo Chauvet, que liderou a construção do plano junto com Flávia Mendes, chefe da Divisão de Planejamento, o documento servirá de bússola para projetos futuros e está alinhado às recomendações dos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU). “É um reforço da transparência e do compartilhamento de informações sobre projetos de interesse público e institucional. O PDI contribuirá



Produção do documento contou com a participação de representantes de todas as coordenações do Instituto

para a reafirmação do protagonismo do Instituto na produção de ciência, tecnologia e desenvolvimento”, destacou.

O PDI terá vigência em período análogo ao do Planejamento Estratégico. Chauvet ressalta que sua elaboração colabora para posicionar o INCA no mesmo nível das mais importantes instituições federais de ensino superior e das maiores entidades de ciência e tecnologia do País. A publicação resume a atuação do Instituto em cinco áreas: Assistência, Pesquisa, Ensino, Vigilância e Prevenção do câncer, levando em conta as realizações no ano de 2020 e o Plano Estratégico 2020-2023.

+ **MAIS NA INTERNET:** O Plano de Desenvolvimento Institucional está disponível em <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/plano-de-desenvolvimento-institucional>